11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

José Peres Romero NETO¹; Nilton Luiz SOUTO²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relacionar as teorias adquiridas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com as possibilidades de aprendizagem da docência vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (PRP). Para alcançarmos o objetivo deste trabalho, optamos pela pesquisa qualitativa, privilegiando a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, utilizando o diário de campo para o registro e reflexão das vivências na escola. O Programa é dividido em etapas, como: a ambientação escolar; a imersão escolar e as regências. Essas oportunidades revelam a experiência enriquecedora propiciada pelo PRP aos estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Imersão escolar; Ambientação escolar; Regência; Formação de Professores.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) compõem a Política Nacional e tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

No segundo semestre de 2018, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), campus Inconfidentes, iniciou sua participação no PRP, com o objetivo de incentivar o licenciando a atividades que proporcionem a reflexão sobre a prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias e promover a

¹ Bolsista do PRP/CAPES, IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes. E-mail: jpr667@gmail.com

² Orientador do PRP/CAPES, IFSULDEMINAS, campus Inconfidente. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A experiência na escola de educação básica, exige do discente uma preparação teórica para atuação prática nesse espaço, possibilitando a interação e a vivência como fins de aprendizado para sua futura profissão, constatando assim, que a teoria e a prática são indissociáveis. Relacionar a teoria apreendida a uma prática é condição fundamental para preparação do licenciando.

Para Souto (2018, pág. 133), “a aprendizagem da docência pode ocorrer desde o contexto escolar dos sujeitos (experiências pré-profissionais) até o desenvolvimento das diretrizes estabelecidas no interior das matrizes curriculares nos cursos de formação de professores”.

Importantes contribuições foram encontradas em Mizukami *et. al.* (2002). De acordo com a autora, a importância atribuída à escola como espaço de formação está relacionada ao fato de haver em tal espaço múltiplas situações divergentes que estão além dos referenciais teóricos e técnicos aprendidos durante o curso de formação.

O objetivo deste estudo é, portanto, relacionar as teorias adquiridas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com as possibilidades de aprendizagem da docência vivenciadas no PRP

2. MATERIAL E MÉTODOS

As reflexões tomam como base as experiências vivenciadas durante as regências compartilhadas desenvolvidas em quatro turmas do 1º ano (azul, branco, amarelo e laranja) e quatro turmas do 2º ano (verde, amarelo, azul e lilás), da Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca, localizada no município de Ouro Fino, sul do Estado de Minas Gerais. A escola atende 642 alunos em nível de Ensino Médio, totalizando 13 turmas de manhã e 3 turmas à noite, e conta com 56 servidores, destes 32 professores.

Para alcançarmos o objetivo deste trabalho, optamos pela pesquisa qualitativa (CHIZZOTTI, 1991), privilegiando a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, utilizando o diário de campo para o registro e reflexão das vivências na escola.

Durante o processo inicial de imersão, ocorrido entre os meses de setembro e dezembro de 2018 e o processo de observação e regências, ocorrido entre os meses de fevereiro e junho de 2019, os residentes, participantes do PRP Ciências Biológicas foram incentivados a valorizar os espaços das escolas públicas como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores e estimulados a produzir um diário de campo referente às experiências vivenciadas no Programa, suas impressões, ideias, sentimentos, desafios e angústias. Conforme afirma Zabalza (2003), “os diários são um instrumento magnífico para identificar quais questões são dilemas para cada professor e como ele vai enfrentá-los”.

A necessidade de compreender, a importância do planejamento, das metodologias e da avaliação na prática pedagógica dos professores, levou-nos num primeiro momento, as reflexões de nossas experiências pré-profissionais, em especial, as socializações com alunos e professores participantes do PRP.

Um segundo momento, caracterizou-se pela pesquisa bibliográfica, a qual nos permitiu a busca de significados relacionados a situações de aprendizagem da docência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A imersão possibilitou aos licenciandos um contato direto com o contexto, a elaboração dos mapas e a realização de um diagnóstico da estrutura física das escolas campo.

A infraestrutura da Escola apresenta: 18 salas de aulas; sala de diretoria; sala de secretaria; sala de professores; laboratório de informática; laboratório de Ciências; laboratório de Física e de Química; salão de festas; salão de judô; sala de mídia; quadra de esportes coberta; cozinha; refeitório; almoxarifado; biblioteca; pátio; área verde; banheiros femininos e masculinos e vias adequadas à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. De forma exploratória, as ações iniciais resultaram na elaboração de um mapa referente aos espaços da escola.

Figura 1: Mapa da Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca, localizada no município de Ouro Fino/MG.

Realizamos a análise dos setores escolares, como a biblioteca, a secretaria, o refeitório, a supervisão e a diretoria. Observações como estas, nos possibilitaram perceber a importância harmonia entre os espaços e sua relação com os processos de ensino e de aprendizagem.

No PRP, realizamos anotações detalhadas em diário de campo, referentes aspectos didáticos pedagógico. As reflexões dos registros nos levavam a compreender que a elaboração de um

planejamento consistente, o seu processo de construção exige organização, sistematização, previsão, decisão entre outros aspectos com vistas a garantir a eficiência e eficácia de uma ação (LEAL, 2005).

Desde setembro de 2018, a escola tem desenvolvido projetos relacionados à motivação dos alunos, ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e prevenção ao uso de drogas. A falta de interesse por parte de alunos é o aspecto negativo. Neste sentido, compreendemos a importância de estar preparado para os dilemas presentes na prática docente, visto que da mesma maneira que fazem parte dos nossos problemas como professores, os dilemas “constituem espaços de aprendizagem profissional, sendo um magnífico instrumento para a análise e a melhoria das salas” (ZABALZA, 2003).

4. CONCLUSÕES

Os processos de imersão, de observação e de regências, caracterizados pelo contato direto com o contexto, a vivência na escola em diferentes ambientes, os desafios, os imprevistos e as necessidades de adaptações das atividades ampliaram as possibilidades de relacionarmos as teorias estudadas no curso à prática da docência. Essas oportunidades revelam a experiência enriquecedora propiciada pelo PRP aos estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

AGRADECIMENTOS

A Capes pelo financiamento do Programa. Ao IFSULDEMINAS pelas oportunidades oferecidas ao longo do curso. A Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca pelo acolhimento. Ao orientador, professor Dr. Nilton Luiz Souto e ao professor preceptor Edy Luis da Silva pela confiança e pelos ensinamentos.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

LEAL, R.L.B. **Planejamento de ensino: peculiaridades significativas** Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3197145>> Acesso em maio de 2019.

MIZUKAMI, M. G. N., et al. **Escola e Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: Ed UFSCAR, 2002.

SOUTO, Nilton Luiz. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e formação de professores em Ciências Biológicas: o Programa no IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2018.

ZABALZA, Miguel. Os dilemas práticos dos professores. **Revista pátio**. Ago/Out 2003.